

ID: 729

Impactos do vínculo parental na evolução clínica e bem-estar do neonato durante a internação na UTI: relato de experiência

Leticia Cardoso Silva¹, Joyce da Conceição Vasconcelos¹, Ana Gabrielly Dias Cardoso², Ana Carolina Freitas Silva¹, Allanna Karen dos Santos Moraes¹, Suenny Leal Melo³, Gracis Roberto Lima da Silva Neto¹, Stefanie Barbosa da Silva¹, Lucrecia Aline Cabral Formigosa¹, Marcia Helena Machado Nascimento¹

¹Universidade do Estado do Pará.

²Universidade da Amazônia.

³Universidade Federal do Pará.

Introdução: O vínculo parental é essencial no desenvolvimento do neonato, entretanto a ausência de acompanhamento pré-natal pode estar associada ao nascimento prematuro e à necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Nesse contexto, a manutenção do vínculo durante a hospitalização contribui para a recuperação e o bem-estar do recém-nascido (RN), influenciando positivamente a evolução clínica e o restabelecimento da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência durante atividade educativa sobre o papel do vínculo parental na recuperação neonatal e suas implicações clínicas e emocionais. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicos do Curso de Enfermagem de uma universidade pública do Pará. A atividade consistiu em uma aula expositiva-dialogada abordando a relevância da presença e do envolvimento dos pais na recuperação do RN internado em UTIN. **Resultados:** Durante a atividade, constatou-se a discrepância entre a idealização do bebê na gestação e a realidade do nascimento prematuro, que demanda hospitalização e cuidados intensivos. A manutenção do vínculo parental auxiliou tanto na recuperação do RN, reduzindo o tempo de internação, quanto no processo de aceitação familiar, minimizando sentimentos de angústia e medo. O fortalecimento do laço afetivo entre pais e RN contribui para a estabilidade fisiológica do bebê, especialmente por meio do contato pele a pele, promovendo melhora nas condições clínicas e no bem-estar. A literatura reforça a relevância do cuidado centrado na família na UTIN, pois a inserção dos pais na rotina de cuidados neonatais melhora os desfechos clínicos e favorece o desenvolvimento infantil. A participação ativa da família, mediada pela equipe de enfermagem, contribui para um ambiente acolhedor e para a adaptação dos pais à nova realidade. Além disso, o suporte emocional e a presença dos pais no processo de recuperação do RN impactam positivamente a humanização do cuidado e a adesão às práticas assistenciais. **Conclusão:** O ensino sobre a promoção do vínculo parental no período de internação neonatal é essencial na formação de enfermeiros com abordagem humanizada e integral. A sensibilização de profissionais sobre o tema favorece a estabilidade clínica dos neonatos, reduz o tempo de hospitalização e reinternações e proporciona uma transição mais segura ao cuidado domiciliar.

Descritores: vínculo parental; UTIN; cuidados neonatais.



Copyright Silva et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.